



Pesquisadores do Brasil, trabalhando com a iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em inglês), do Laboratório Farmacêutico Farmanguinhos/FIOCRUZ, no marco de uma parceria internacional de alto nível, tem desenvolvido uma combinação dose fixa (CDF) dos medicamentos antimaláricos Artesunato e Mefloquina (ASMQ), colaborando com a Coordenação Geral do Programa de Controle da Malária e o Projeto AMI/RAVREDA (OPAS/OMS e USAID). Esta apresentação simplifica o tratamento com uso de uma dose diária, de 1 ou 2 tabletes durante 3 dias.

Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda integrar as ferramentas do diagnóstico parasitológico, a terapia combinada com derivados da artemisinina ( [TCAs](#) ), mosquiteiros com inseticidas de longa duração e a borrifação, para combater a malária. Os casos confirmados de malária por Plasmodium falciparum devem receber TCAs. Também, estes medicamentos devem ser idealmente, formulados em combinações de dose fixas, as quais são melhor aceitas; promovem a adesão ao tratamento e também contribuem para evitar o desenvolvimento da resistência favorecido pelas monoterapias. Neste sentido, as CDF são formulações de maior eficácia que os co-blisters (blisters com medicamentos combinados) e a co-administração de medicamentos separados. As CDF facilitam o trabalho nas áreas rurais e melhoram a distribuição e controle dos estoques de medicamentos.

[Farmanguinhos](#) /FIOCRUZ e [DNDi](#) tem feito a coordenação científica e a gestão do projeto, com apoio financeiro do Programa INCO-DEV (European Research Cooperation for Development Programme) da União Européia, a França, os Países Baixos, Espanha, Reino Unido e Médicos sem Fronteiras. Tem participado o Instituto Tropical de Oxford do Reino Unido, o Conselho de Pesquisa Medica da Índia (ICMR), a Universidade de Mahidol da Tailândia, a Universidade Sains de Malásia e o Programa de Pesquisa em Doenças Tropicais (TDR/OMS, Genebra). Em consequência, as áreas de estudo têm locação no Brasil, (coordenam o Programa da Malária-Minsitério da Saúde e o Projeto

[AMI/RAVREDA](#)

-OPAS/OMS), o Centro Nacional de Pesquisa e Formação em Malária (CNRFP) de Burkina Faso (África), Índia, Tailândia e Malásia.



Estados com ASMO

Tabella 6 - Tratamento das infecções por Plasmodium falciparum com a combinação fixa de artesunato-mefloquina em 3 dias

Idade e Peso	Número de comprimidos por dia		
	1º dia	2º dia	3º dia
6-11 meses 5-8 kg	1	1	1
1-2 anos 8-17 kg	2	2	2
Idade e Peso	1º dia	2º dia	3º dia
6-11 anos 18-25 kg	1	1	1
> 12 anos > 26 kg	2	2	2

C. Comprimido artesunato: 25 mg de artesunato e 50 mg de mefloquina em 10 mg de artesunato e 20 mg de mefloquina.  
 D. Cada comprimido vem em uma cartela individual, em quatro tipos de embalagens, de acordo com o peso no estado das pessoas.  
 E. Sempre dar preferência ao peso para a escolha de dose.  
 F. Para crianças de peso baixo, o design de comprimido pode facilitar a administração, podendo ingerir o comprimido com água ou leite.  
 G. Não administrar a administração o comprimido junto com alimentos.  
 H. Não administrar a gestantes durante o primeiro trimestre de gravidez, sem crânios menores de 6 meses (sem crânio, não é indicado).

Acesse aqui [o Guia prático de tratamento da malária no Brasil.](#)